

UM ESTUDO DE CASO SOBRE O TRABALHO VOLUNTÁRIO EM ENTIDADES NO MUNICÍPIO DE TAQUARITINGA

Elis Regina de GRANDE*

Orientadora: Angelita Moutin Segoria GASPAROTTO

RESUMO

O trabalho dos voluntários vem sendo cada vez mais importante, pois contribui no desenvolvimento da sociedade e da localidade onde cada indivíduo está inserido. Esse trabalho colabora muito com as entidades que apóiam pessoas das mais diversas formas, trazendo alívio para suas inquietações pessoais e sociais. Este artigo tem como objetivo demonstrar que o trabalho voluntário é de fundamental importância às entidades de Taquaritinga que apóiam pessoas das mais diversas formas, visando o bem estar das mesmas e apoiando-as em suas necessidades. O método de pesquisa utilizada foi uma pesquisa bibliográfica em torno do assunto e um estudo de caso realizado em três entidades no município de Taquaritinga. Os resultados obtidos com o estudo de caso foi que realmente e comprovadamente o trabalho voluntário é muito importante e de grande ajuda as entidades, trazendo benefícios como recursos, tanto financeiro como humano, para que continuem atendendo com qualidade as pessoas, apoiando-as em suas necessidades, dando-lhes assim uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho Voluntário. Entidades. Sociedade.

ABSTRACT

The work of volunteers is becoming more important as contributes to the development of society and the location where each individual is inserted. This work contributes to the very entities that support people in many different ways, bringing relief to their personal concerns and social. This article aims to demonstrate that volunteerism is fundamental to Taquaritinga entities that support people in many different ways, for the well being of themselves and supporting them in their needs. The research method used was a literature around the subject and a case study conducted in three entities in Taquaritinga. The results obtained with the case study that was actually proven and volunteering is very important and helpful entities, bringing benefits such as resources, both financial and human, to continue assisting with quality people, supporting them in their needs, giving them a better quality of life.

KEYWORDS: Work volunteers. Entities. Society.

* Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga. Av. Dr. Flavio Henrique Lemos, 585 – Portal Itamaracá. CEP 15900-000. Taquaritinga SP. er.grande@bol.com.br.

INTRODUÇÃO

O voluntário é a pessoa que doa o seu trabalho, suas potencialidades em uma função que a desafia e gratifica em prol da realização de uma ação de natureza social (DOHME, 2001, p.17).

Segundo Araújo (2008) o voluntariado é um conjunto de indivíduos que realiza um trabalho social junto ao setor privado ou público, sem remuneração, visando o bem das pessoas.

O objetivo deste artigo é demonstrar que o trabalho voluntário é de fundamental importância às entidades de Taquaritinga que apóiam pessoas das mais diversas formas, visando o bem estar das mesmas e apoiando-as em suas necessidades.

O método de pesquisa utilizado no artigo foi uma pesquisa bibliográfica que segundo Lakatos; Marconi (2009, p 185) [...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, monografias, teses, material cartográficos [...] e um estudo de caso realizado em três entidades no município de Taquaritinga.

De acordo com Yin (2005), um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

2. REVISÃO DA LITERATURA

Este tópico abordará a definição de voluntariado, bem como sua importância, motivações e benefícios.

2.1. Voluntariado

O voluntariado é uma característica facilmente encontrada no ser humano, muitas são as pessoas que querem trabalhar em um serviço voluntário, mas às vezes acaba somente na expectativa de exercer um trabalho que esteja de acordo com sua capacitação profissional. Porém o que se vê nas últimas décadas é um voluntariado cada vez mais organizado e profissionalizado contando com voluntários de todo o segmento da sociedade (LUZ *et al*, 2004).

Segundo Domeneghetti (2001) o trabalho do voluntariado é muito importante, pois pode proporcionar no desenvolvimento da sociedade o bem estar da localidade, e os interesses pessoais da cada indivíduo.

O voluntário é uma pessoa capaz de angustiar-se com as situações sociais, acredita que algo possa ser feito para se mudar a realidade (ARAUJO, 2008).

2.2. Definição de Voluntariado

Reis (2001) define voluntariado como pessoas que pelo interesse pessoal e seu estado cívico, dedica

um pouco de seu tempo, sem remuneração, a formas diversas de atividades, organizadas ou não, de bem estar social, ou outros campos.

Segundo Araújo (2008) o voluntariado é um conjunto de indivíduos que realiza um trabalho social junto ao setor privado ou público, sem remuneração, visando o bem das pessoas.

O voluntário é a pessoa que doa o seu trabalho, suas potencialidades em uma função que a desafia e gratifica em prol da realização de uma ação de natureza social (DOHME, 2001, p.17).

Fazendo uma análise da definição de voluntariado encontramos elementos como qualificação, satisfação, doação e realização. Esses elementos seguem:

- **Qualificação:** o voluntariado moderno executa um trabalho qualificado, pois se levam em conta habilidades e talento de quem o faz;
- **Satisfação:** quem realiza esse trabalho o faz com prazer e da um sentimento de plenitude. Buscando a obtenção de resultados sociais de acordo com os valores pessoais e a visão de futuro para a localidade onde esta inserida;
- **Doação:** é doar parte de seu tempo e de sua vida em prol do próximo, da comunidade, é consequência de um amor que transborda materealizando-se em ação;
- **Realização:** é um trabalho que busca o sucesso do objetivo proposto.

Pode-se dizer que o trabalho voluntário é um ato de qualidade, feio com amor, buscando a solução que nem sempre tem que ser grandiosa, mas eficiente. É a somatória dos sucessos obtidos que se fará diferença em nossa comunidade, país e mundo (DOHME, 2001).

2.3. Motivação para o Voluntariado

O que motiva as pessoas a serem voluntárias é o desejo de melhorar a comunidade e auxiliar as pessoas que nem se quer se conhece (AZEVEDO, 2007).

A motivação na visão dos voluntários segundo uma pesquisa feita por Silva e Feitosa (2002) *apud* Azevedo (2007) aponta cinco categorias distintas:

1. **Assistencial:** ajudar o outro, pois eles têm carência de afeto, coisas materiais e conhecimento;
2. **Humanitária:** contribuir com o outro tendo uma visão de semelhança, proximidade, podendo incluir o crescimento espiritual;
3. **Política:** exercício da cidadania;
4. **Profissional:** experimentar conhecimentos adquiridos na universidade, aplicação de conhecimentos ou até mesmo obter empregos em ONGs (Organizações Não Governamentais);
5. **Pessoal:** vinculada a tratamento terapêutico, retorno emocional, relacionamento interpessoal.

Para Dohme (2001) o que motiva o trabalho voluntário é um sentimento que coloca o interesse do outro acima do seu próprio, mas sem querer o voluntário espera usufruir algo, tem expectativas, são elas:

- Fazer diferença trabalhando como voluntário em organizações que trabalhem por uma causa justa, construindo um futuro que atenda a sua visão pessoal;
- Usar habilidades que o voluntário tenha e goste muito, porém, não tem onde realizá-la;
- Ter desenvolvimento pessoal, buscando no trabalho voluntário experiência, maior capacitação em sua profissão e estar mais bem preparado para o futuro;
- Satisfação em fazer parte de um grupo que tenha o mesmo tipo de pensamento e de valores semelhantes;
- Identificação pessoal com a causa por já terem utilizado a organização ou um parente próximo e por não querer que aconteça com os outros o mesmo que aconteceu contigo.

2.4. Benefícios do Trabalho Voluntário

Segundo Barros (2006) há três pontos importantes nos benefícios do trabalho voluntário, são eles:

1. De quem realiza a ação, pois por meio desse trabalho se conhece pessoas, relaciona-se com as mesmas e há um sentimento de sentir-se útil;
2. De quem recebe a ação, retribuindo e divulgando essas ações incentivando novas pessoas a fazer o mesmo;
3. E a localidade, que se beneficia com ações que ajudam a mudar a situação da localidade como nas escolas, creches, clubes e entidades.

Como podemos ver são inúmeros os benefícios do trabalho voluntário. O mesmo ajuda as instituições a se organizarem no apoio às pessoas necessitadas, trazendo alívio as suas inquietações no que se refere aos problemas sociais.

Na próxima seção serão apresentados exemplos de trabalho voluntário na ajuda às entidades do município de Taquaritinga.

3. ESTUDO DE CASO

O estudo de caso foi realizado em três entidades no município de Taquaritinga, tendo como objetivo demonstrar a importância do trabalho voluntário para as entidades que ajudam as pessoas necessitadas.

3.1. Caso 1: AVCC (Associação de Voluntários no Combate ao Câncer)

Após o exercício na cidade da rede feminina de combate ao câncer, um grupo de pessoas se uniu para desenvolver um trabalho solidário e voluntário em prol dos pacientes e familiares que buscavam tratamento na fundação PIO XII de Barretos. Este grupo de apoio presidido pelo agricultor Marco Antônio Orrico fundaram a AVCC de Taquaritinga no ano de 1999. É uma entidade sem fins lucrativos, não discrimina credo ou religião e não tem finalidade política. Tem uma missão que é o apoio psicológico, espiritual, medicamentoso, nutricional através da solidariedade e apoio da sociedade buscando a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

A AVCC tem como público alvo todos os pacientes em qualquer faixa etária, sendo de Taquaritinga ou distritos, que estejam se tratando em qualquer centro oncológico e que buscam a entidade para o auxílio no tratamento da doença.

Para a entidade que é sem fins lucrativos seria impossível sobreviver sem o trabalho de voluntários, pois se luta pela vida, se combate o câncer e para isso é preciso de muito carinho, trabalho unido e medicamentos que nem sempre estão disponíveis no poder público. A tarefa maior desse trabalho é angariar fundos, alimentos, roupas, promover eventos e fornecer medicamentos aos pacientes. A caridade humana é fonte de vida a todos os voluntários e a importância de ajudar o próximo é alimento para a alma. É esse trabalho voluntário o pilar de sustentação da entidade.

Atualmente a AVCC conta com 185 voluntários, sendo a diretoria que cuida de todos os interesses da entidade e sua administração, 23 equipes de cozinha divididas em grupos de 6 a 8 pessoas que diariamente durante a madrugada preparam as refeições aos pacientes e seus acompanhantes que se deslocam para Barretos em tratamento, refeições essas que são feitas com os alimentos doados em campanhas, grupo de psicólogos que apóiam os pacientes e familiares, criação de grupo de auto ajuda, enfermeiros encarregados da assistência, acompanhamento e manutenção dos pacientes, casa de apoio, local onde é dado todo o suporte aos pacientes em Barretos, equipes de eventos encarregadas de dar suporte nas quermesses, cantinho da sobremesa, eventos de pizza, bailes, equipes de bazar, onde são vendidas as roupas doadas e outras equipes sendo tudo uma maneira prática de conseguir fundos e ao mesmo tempo preservar a união e a participação dos voluntários.

O voluntariado da entidade é formado por pessoas de todas as classes sociais, pessoas que passaram por tratamento e estão recuperadas ou em recuperação, na sua maioria em uma faixa etária alta, de todos os credos e religiões, sendo a maioria do sexo feminino e a adesão de jovens é mínima.

Os voluntários trabalham sem um limite de horário por se tratar de um trabalho diário e permanente de doação total, dia ou noite. Representam uma instituição envolvida por uma causa nobre e séria em que a procura de pessoas doentes é cada vez maior.

Os benefícios do trabalho voluntário para a entidade é a manutenção a custo zero pelo serviço prestado, trabalho que é feito com dedicação, seriedade e transparência resultando na credibilidade do público alvo, pacientes em tratamento e familiares, que vem em busca de apoio no tratamento. Somente com a credibilidade gerada pelo voluntariado é que se torna possível a geração de recursos para a sustentação e funcionamento da mesma. Toda a entidade se beneficia com o trabalho voluntário a partir do princípio ético de que o voluntário não se beneficie da entidade.

A AVCC é muito importante, abrange aspectos como saúde e assistência social. Na área da saúde principalmente no município de Taquaritinga onde são escassos os recursos do poder público, torna-se incondicional o apoio da sociedade, na área social o envolvimento entidade, voluntariado e sociedade geram um resultado eficaz no sentido de apoio aos mais necessitados. Nota-se também a necessidade da sociedade participar em conjunto com a causa “câncer”, com isso a convicção da prática humanitária de todos, num ato solidário em prol de uma justiça social.

O papel da entidade é fundamental, porém se tornaria inviável e impossível caso não houvesse o apoio de todos em benefício de um bem comum, a vida.

3.2. Caso 2: Lar São Vicente de Paula

A construção do asilo São Vicente de Paula de Taquaritinga foi iniciada em 21 de fevereiro de 1961 pelo Bispo Dom Ruy Serra e o Padre Lourenço Cavalini, visando atender idosos que não tinham condições de se manter. A partir dos anos 80 não podendo mais usar o nome de asilo passou-se a chamar Lar São Vicente de Paula.

Nos anos 90 chegou-se a ter 96 idosos internados no Lar, hoje há novas normas para os lares que são regidas pelo conselho metropolitano de São Carlos, onde é estabelecido que o Lar pode receber no máximo 62 idosos. Atualmente o Lar atende 48 idosos com um quadro de funcionários de 40 pessoas sendo distribuídos em turnos, 4 de enfermagem, 2 de faxina, 2 de cozinha e os da administração. Contam ainda com voluntários que ajudam à entidade.

O público alvo que o Lar atende são pessoas idosas, acima dos 60 anos que não tenham filhos nem condições de se sustentar. Esses idosos também contribuem com a entidade deixando 70% do seu ganho para os seus gastos e os outros 30% são depositados em uma instituição financeira em uma conta no nome do idoso.

Para ajudar a complementar os gastos e nos serviços que a entidade tem com a sua manutenção e com os idosos, há o trabalho voluntário realizado por 20 pessoas, em média, sendo esse trabalho muito importante, pois ajudam levando os idosos a passeios, fazem artesanatos, organizam eventos para conseguir captar fundos para a entidade e ainda tornam a vida dos idosos mais feliz. Esses voluntários, em geral, são pessoas caridosas e atenciosas, trabalham cerca de 10 horas semanais recebendo em troca carinho e gratidão dos idosos e da entidade, sendo que esse trabalho proporciona colaboração, parcerismo e um estreito laço entre a comunidade e o Lar São Vicente de Paula.

Para a sociedade a entidade se torna importante, pois está fazendo o trabalho que deveria ser realizado pelo município ou Estado, mas o grande intuito da sociedade São Vicente de Paula não é de fazer assistencialismo e sim levar a palavra de fé cristã aos que necessitam, pois o Lar é uma extensão da Igreja Católica Apostólica Romana.

3.3. Caso 3: Lar São João Bosco

O Lar São João Bosco foi fundado a mais de 50 anos, atende diariamente 280 crianças e adolescentes com idade entre 1 a 16 anos, provenientes de diversos bairros da cidade de Taquaritinga e são membros de famílias carentes.

O horário de atendimento é das 7:30min. às 17:00min., sendo que as crianças acima de 7 anos permanecem na entidade pela manhã e à tarde frequentam a rede de ensino regular, os demais ficam em período integral.

O Lar desenvolve um plano de trabalho contando com equipes, parte cedida pela prefeitura municipal e parte contratada pela entidade, são desenvolvidas atividades educacionais, promocionais de cultura e arte, lazer e esporte, com ênfase na formação da criança para o exercício da cidadania.

As famílias também são envolvidas no atendimento, recebendo orientações, encaminhamentos e atendimentos de acordo com cada necessidade.

O público alvo que a entidade atende são crianças provenientes de famílias de baixa renda que trabalham e não tem onde deixar os filhos com segurança.

Na ajuda à entidade há o trabalho voluntário que supre as necessidades de prestar atendimento de qualidade às crianças, uma vez que os recursos financeiros são sempre insuficientes se comparado às despesas. Esse trabalho é realizado por pessoas da comunidade, que realizam importantes eventos visando arrecadar fundos para a manutenção da entidade, por mães que por ocasião do desemprego auxiliam nas tarefas da casa como na cozinha, lavanderia e limpeza, contam também com cabeleireiras, psicólogas e as irmãs Franciscanas. Esses voluntários são pessoas comprometidas com o trabalho social desenvolvido. Não há como definir o perfil dos mesmos, pois a cada campanha ou situação eles se sucedem, também não há uma carga horária estabelecida. Pode-se assegurar que o trabalho voluntário é definido como parceiros na busca da melhoria no atendimento a população.

O Lar São João Bosco constitui-se um importante apoio aos pais que necessitam trabalhar e não tem onde deixar seus filhos. Entende-se que a importância maior da-se na medida em que um grupo de pessoas, sob a coordenação das Irmãs Franciscanas, presta atendimento às pessoas necessitadas, suprimindo dessa forma uma lacuna deixada pelo poder público no que tange às políticas sociais públicas.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos com o estudo de caso foi que realmente e comprovadamente o trabalho voluntário é de fundamental importância e de grande ajuda as entidades, trazendo benefícios como recursos, tanto financeiro como humano, para que continuem atendendo com qualidade as pessoas, apoiando-as em suas necessidades, dando-lhes assim uma melhor qualidade de vida.

Ao término deste artigo pode-se fazer uma comparação entre as entidades, que mesmo atendendo públicos alvos diferentes, tem as mesmas semelhanças como ajuda ao próximo, melhora de qualidade de vida das pessoas assistidas, a geração de credibilidade à causa que cada entidade defende e respeito à vida.

Sem dúvida o trabalho voluntário é um recurso humano que traz contribuições às entidades, pessoas e a sociedade onde cada indivíduo está inserido. Traz uma lição de doação, amor ao próximo e um grande comprometimento com a causa que cada um defende.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, J.M. *Voluntariado: na contra mão dos direitos sociais*. São Paulo: Cortez, 2008.
AZEVEDO, D.C. *Voluntariado corporativo - motivações para o trabalho voluntário*. Disponível em:

- <<http://producaoonline.org.br/index.php/rpo/article/viewFile/55/55>> Acesso em 30 mar. 2010.
- BARROS, K. Valor do trabalho voluntário. Disponível em: <http://www.assema.org.br/artigos2.php?id_artigo=7> acesso em 30 mar. 2010.
- DOHME, V.D.A. *Voluntariado: equipes produtivas: como liderar ou fazer parte de uma delas*. São Paulo: Mackenzie, 2001.
- DOMENEGHETTI, A.M.M.S. *Voluntariado: gestão do trabalho voluntário em organizações sem fins lucrativos*. São Paulo: Esfera, 2001.
- LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A. *Fundamentos de metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- LUZ, A.A.CH et al. Voluntariado empresarial como ferramenta de gestão de pessoas. Disponível em: <http://www.idis.org.br/biblioteca/pesquisas/voluntariado_empresarial_final.pdf/view> acesso em 30 mar. 2010.
- REIS, J.T. Trabalho voluntário e os direitos humanos. Disponível em: <<http://portaldovoluntario.org.br/documents/0000/0212/109699924691.pdf>> Acesso em 16 mar. 2010.
- YIN, R. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2005.